



INTERNAÇÕES DE ADOLESCENTES EM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

Alexandra RuizTullio Bindewald¹; Robsmeire Calvo Zurita²

RESUMO: Com a reestruturação da atenção a saúde mental no Brasil os hospitais psiquiátricos tem a cada dia deixado de construir a base do sistema assistencial, dando abertura a serviços extra hospitalares de crescente complexidade. Entretanto a internação psiquiátrica, mesmo com suas grandes controvérsias continua sendo um grande recurso terapêutico indispensável, embora pontual, para muitos pacientes principalmente os mais graves. A realidade atual dos adolescentes quando o assunto em questão é internação psiquiátrica é bastante complexo. Várias são as causas que levam a este fim, drogas, transtornos mentais, ordens judiciais de internação e inúmeros outros problemas na vida dos adolescentes. O objetivo deste estudo é analisar as internações psiquiátricas de adolescentes masculinos do Hospital Psiquiátrico de Maringá no período de 2009 a 2011 dos espelhos das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH). Serão utilizadas as seguintes variáveis: causas da internação, idade, tempo de internação, local de residência, Código Internacional de Doenças (CID), parentesco do responsável e motivo da saída. Para este estudo será realizada uma pesquisa descritiva quantitativa, registrando e analisando os dados secundários, sem interferir no ambiente analisado, trabalhando com indicadores numéricos e seguindo critérios estatísticos. Os dados serão coletados na Secretaria Municipal de Saúde do Município de Maringá no Setor de Gerência, Auditoria, Controle e Avaliação (GACA) manualmente, pois as AIHs não estão disponíveis no Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Foi realizado o envio para Comitê Permanente de Ética em Pesquisa para aceitação dentro das normas solicitadas e também solicitado liberação com aprovação a Secretaria de Saúde do Município de Maringá no CECAPS. Serão elaboradas planilhas para a coleta de dados de acordo com as variáveis indicadas acima, separadas por ano e posteriormente confrontados os dados. Não será utilizado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pois não haverá nomeação dos sujeitos, somente dados secundários. Não serão realizadas entrevistas e conversas informais com pacientes nem com familiares dos mesmos, em período de pré-internação, internação ou pós-internação. Os resultados deste estudo poderão apontar qual a maior causa de internação dos adolescentes para transtornos mentais e dependência química. Busca-se assim através das formas apresentadas fazer com que por meio dos resultados obtidos haja um trabalho de análise e fundamentação ativa na questão de internação psiquiátrica na adolescência e com isto buscar ações preventivas nos locais onde os índices tiveram maiores impactos, bem com trabalho com as famílias e profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência; Enfermagem; Internação psiquiátrica; Saúde mental.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). alexandraruiztulliobindewald@gmail.com

² Orientadora e docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. robsmeire.zurita@cesumar.br